

Tesouro terá Cr\$ 31,75 tri com o avanço da arrecadação

BRASÍLIA — Como consequência do aumento de 47 por cento (Cr\$ 10,163 trilhões) na arrecadação tributária prevista para este ano, a receita do Tesouro, estimada inicialmente em Cr\$ 21,586 trilhões, deverá chegar a Cr\$ 31,75 trilhões.

As dotações para os Estados e Municípios crescerão Cr\$ 2,155 trilhões (74 por cento), passando de Cr\$ 3,881 trilhões para Cr\$ 6,75 trilhões. A elevação da receita dessas unidades da Federação será de 55,5 por cento.

Os principais responsáveis por este reforço de verba serão os aumentos das receitas do Imposto de Renda e do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). No caso do IR, o

Governo ressaltou a elevação das alíquotas do imposto retido na fonte sobre os dividendos e bonificações, os rendimentos de aplicações no **open market** e o valor que exceder a correção monetária das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTNs) com cláusula cambial. Além disso, são citadas a ampliação das alíquotas do IR sobre os lucros das empresas e a criação de uma alíquota de 60 por cento para as pessoas físicas de alta renda.

O Governo estima que estas alterações aumentarão em 61,45 por cento a arrecadação do IR, que passará de Cr\$ 6,72 trilhões para Cr\$ 10,85 trilhões.